

Checklist Técnico — Produtos com Anuência do MAPA na Importação

Como identificar exigências, evitar retenções e estruturar corretamente uma importação com controle agropecuário

Muitos importadores iniciantes descobrem a existência do Ministério da Agricultura e Pecuária apenas quando a carga já está parada no aeroporto ou no porto.

E normalmente isso acontece tarde demais.

Na prática, diversos produtos aparentemente simples podem possuir controle do MAPA, mesmo quando:

- são industrializados;
- possuem marca conhecida;
- vêm de fornecedores internacionais tradicionais;
- ou já foram embarcados normalmente pelo exportador.

O problema é que o embarque internacional não significa autorização automática para entrada no Brasil.

Em muitos casos, a operação exige:

- anuência prévia;
- LPCO;
- certificados sanitários;
- habilitação do importador;
- ou até registro específico junto ao MAPA.

Quando isso não é validado antes do embarque, o cenário mais comum é:

- carga retida;
- exigência documental;
- armazenagem elevada;
- devolução internacional;
- ou até perdimento da mercadoria.

O que é a anuência do MAPA na importação?

O MAPA atua como órgão anuente responsável pelo controle:

- sanitário;
- fitossanitário;
- agropecuário;
- alimentar;
- veterinário;
- vegetal;
- e de rastreabilidade internacional.

O objetivo é impedir que produtos importados tragam:

- doenças animais;
- pragas agrícolas;
- contaminações;
- irregularidades alimentares;
- produtos sem controle técnico;
- ou materiais que possam afetar a cadeia agropecuária brasileira.

Por isso, determinados produtos precisam de:

- autorização;
- análise documental;
- inspeção física;
- certificações internacionais;
- ou cadastro prévio do importador.

Principais grupos de produtos que podem exigir MAPA

Bebidas

Exemplos:

- vinho;
- espumante;
- champagne;
- whisky;
- vodka;
- gin;
- cerveja;
- licor;
- bebidas fermentadas;
- kombucha;
- energéticos;
- bebidas vegetais.

Esse é um dos segmentos mais sensíveis dentro do MAPA.

Produtos de origem animal

Exemplos:

- carnes;

- peixes;
- frutos do mar;
- leite;
- queijo;
- mel;
- colágeno;
- gelatina;
- ração;
- snacks pet;
- produtos veterinários.

Produtos vegetais

Exemplos:

- sementes;
- mudas;
- café cru;
- grãos;
- frutas;
- especiarias;
- madeira;
- fibras naturais;
- bambu;
- palha.

Fertilizantes e defensivos

Exemplos:

- fertilizantes;
- adubos;
- pesticidas;
- fungicidas;
- inseticidas;
- herbicidas.

Produtos veterinários

Exemplos:

- medicamentos veterinários;
- vacinas animais;
- antiparasitários;
- suplementos animais.

O principal erro do importador iniciante

O erro mais comum é:

“o fornecedor embarcou normalmente, então a carga pode entrar.”

Mas o exportador estrangeiro normalmente:

- não conhece a legislação brasileira;

- não valida anuência nacional;
- não verifica LPCO;
- não verifica habilitação do importador no MAPA.
-

E isso faz com que muitas cargas cheguem ao Brasil sem:

- licença;
- cadastro;
- certificado correto;
- ou enquadramento regulatório adequado.

Como o MAPA identifica a necessidade de controle?

A fiscalização normalmente acontece através de:

- NCM;
- descrição comercial;
- composição do produto;
- catálogo técnico;
- finalidade de uso;
- material predominante;
- fabricante;
- e país de origem.

Ou seja:

o NCM sozinho nem sempre resolve.

Às vezes:

- apenas 5% de composição animal;
- um extrato vegetal;
- ou uma embalagem de madeira;
-

já são suficientes para gerar controle do MAPA.

Fluxo correto para validar uma importação com possível anuência MAPA

ETAPA 1 — Validar o NCM corretamente

Esse é o ponto mais importante da operação.

Um NCM incorreto pode:

- ocultar anuência;
- gerar exigência;
- causar parametrização mais crítica;
- ou até autuação futura.
-

A análise correta normalmente considera:

- composição;
- aplicação;
- material predominante;
- função do produto;
- catálogo técnico;
- ficha técnica;
- fabricante.
-

Onde a Rimera pode ajudar

A **Rimera Multimodal** pode auxiliar na análise prévia:

- do NCM;
- das anuências;
- da viabilidade documental;
- e dos possíveis riscos regulatórios antes do embarque internacional.

ETAPA 2 — Verificar necessidade de LPCO/LI

Após validar o NCM, é necessário identificar

- se existe controle MAPA;
- se haverá LPCO;
- se existe licença prévia;
- ou se a fiscalização será apenas documental.
-

Dependendo do produto:

- o embarque sem licença pode inviabilizar a nacionalização.

ETAPA 3 — Verificar necessidade de habilitação/cadastro MAPA

Esse é um ponto extremamente crítico.

Alguns produtos exigem:

- cadastro do importador;
- estabelecimento habilitado;
- responsável técnico;
- registro específico.
-

Muito comum em:

- bebidas;
- alimentos;
- fertilizantes;
- veterinários;
- produtos animais.

Sem isso:

- a licença pode ser indeferida;
- mesmo que a carga já esteja no Brasil.

ETAPA 4 — Validar documentos internacionais antes do embarque

O MAPA normalmente analisa:

- Commercial Invoice;
- Packing List;
- AWB/BL;
- certificados sanitários;
- certificados fitossanitários;
- composição;
- lote;
- fabricante;
- validade;
- descrição técnica.
-

Um dos maiores problemas é:

descrição genérica na invoice.

Exemplo ruim:

- “parts”;
- “samples”;
- “food supplement”.
-

Quanto mais técnico e compatível com o NCM:

menor o risco operacional.

ETAPA 5 — Validar embalagens de madeira e ISPM-15

Muitos importadores não sabem:
mas até pallets podem gerar retenção MAPA.

O órgão verifica:

- tratamento fitossanitário;
- marcação ISPM-15;
- risco de pragas.

Inclusive:

uma carga industrial sem produto agrícola pode sofrer fiscalização apenas pela madeira utilizada no embarque.

ETAPA 6 — Embarque internacional

Somente após:

- validação documental;
- análise de anuência;
- conferência regulatória;
- e alinhamento operacional;

o embarque internacional deveria acontecer.

Esse é um dos pontos onde muitos importadores tentam “ganhar tempo” e acabam aumentando o risco da operação.

ETAPA 7 — Chegada da carga e fiscalização

Na chegada ao Brasil:

o MAPA pode:

- analisar documentos;
- abrir volumes;
- coletar amostras;
- verificar composição;
- conferir lote;
- validar fabricante;
- inspecionar pallets;
- exigir documentação complementar.
-

Dependendo do caso:

a carga pode cair em:

- exigência;
- inspeção física;
- retenção;
- ou indeferimento.

O que acontece quando a importação não está regular?

Os cenários mais comuns são:

Exigência documental

O fiscal solicita:

- certificados;
- ajustes;
- documentos adicionais;
- regularização do cadastro.

Indeferimento da licença

Quando:

- o produto não atende exigências;
- o importador não possui habilitação;
- ou a documentação está irregular.

Armazenagem elevada

Enquanto o processo fica parado:

- aeroporto cobra armazenagem;
- terminal cobra permanência;
- custos logísticos aumentam diariamente.

Devolução internacional

Em muitos casos:

- a única alternativa é reexportar a carga.

Perdimento

Nos casos mais graves:

- a mercadoria pode ser apreendida;
- destruída;
- ou levada a leilão.

Situações que mais geram retenção MAPA

Os casos mais comuns são:

- bebida alcoólica sem habilitação;
- produto animal sem certificado;
- pallet sem ISPM-15;
- NCM incorreto;
- composição divergente;
- invoice genérica;
- fabricante não habilitado;
- importador sem cadastro MAPA.

Como reduzir riscos na primeira importação

As operações mais seguras normalmente começam com:

- análise prévia do NCM;
- estudo das anuências;
- validação documental;
- simulado completo da importação;
- planejamento tributário;
- análise logística;

- e acompanhamento técnico antes do embarque.
- Isso reduz:

- retenções;
- armazenagem;
- retrabalho;
- custos inesperados;
- e risco operacional.

Onde a Rimera pode apoiar no processo

A [Rimera Multimodal Comércio Exterior](#) atua justamente no suporte técnico para empresas que:

- nunca importaram;
- possuem dúvidas sobre anuências;
- precisam validar viabilidade;
- ou desejam estruturar uma importação de forma mais segura.
-

O suporte pode envolver:

- análise de NCM;
- identificação de anuências;
- simulado completo de custos;
- despacho aduaneiro;
- frete internacional;
- suporte documental;
- orientação operacional;
- e acompanhamento da importação do início ao fim.

Conclusão

A anuência do MAPA não é apenas uma burocracia documental.

Ela existe para proteger:

- a cadeia agropecuária brasileira;
- a segurança alimentar;
- a sanidade animal;
- o controle fitossanitário;
- e a rastreabilidade internacional.
-

Por isso, mesmo produtos aparentemente simples podem exigir:

- LPCO;
- certificados;
- cadastro;
- ou fiscalização específica.

E o maior erro operacional normalmente acontece quando essa validação só é feita depois que a carga já embarcou.

Próximo passo recomendado

Antes de fechar uma importação internacional, o ideal é validar:

- NCM;
- anuências;
- impostos;
- exigências regulatórias;
- custos logísticos;
- e viabilidade completa da operação.
-

Para complementar esse assunto, acesse também o guia da Rimerá sobre habilitação no RADAR Siscomex e preparação documental para importação:

[Guia de RADAR Siscomex da Rimerá Multimodal](#)

Ou conheça a central de conteúdos técnicos e checklists:

[Guias e Checklists da Rimerá Multimodal](#)

 RIMERA MULTIMODAL COMÉRCIO EXTERIOR

www.rimera.com.br

operacional@rimera.com.br

[+55 11 5510 0908](tel:+551155100908)

[+55 11 96659 3018](tel:+5511966593018) WhatsApp

Av. Paulista 807, conj. 2315

São Paulo – SP | CEP 01311-100 | Brasil

Descomplicamos importar e exportar.

Solicite agora seu simulado **gratuito**:

Comece com a **Rimerá Multimodal**

RIMERA MULTIMODAL LTDA

www.rimera.com.br

+55 11 5510 0908

operacional@rimera.com.br

Av. Paulista 807, conj, 2315. São Paulo, SP - CEP 01311-100, Brasil.